

3, e foi considerado um dos
stas de diplomatas e enviados
que ele atuou como cônsul
esse dá conta em carta escrita
rcador e homem dedicado às
do a ligação entre os judeus e
i também fundamental para a
Manuel Fernandez Villa Real
João IV e compartilhava com
o sua obra mais relevante foi o
al foi o resultado natural da
ítica francesa oficial de um

ial Estampa, 1994. p.90

OO, João Lúcio de. *História*. Op.cit.

76. TORGAL, Luis Reis. *Ideologia*

as malhas do Santo Ofício, a
ficientes para evitar sua prisão
o no exterior a serviço do rei.
e o Santo Ofício, que já havia
erte. Ambos, cristãos-novos e
ra o rei, o auto de fé de 1652.

rante suas passagens como
va, a quem tinha conhecido na
ta contra os holandeses que
ente as tropas⁶. Nascido em
ncipal financiador da dinastia
o ao novo monarca, mesmo
e da Silva viu seus negócios

ARAIVA, Antonio José. *Inquisição*.

Wolfgang. Op.cit. p. 29

foi realmente muito vasta e
de pedras preciosas e tecidos.
de seu processo inquisitorial,
ões comerciais que permitem
1⁹. Por essas ligações pôde-se
a que a maioria dos negócios
ia de Duarte da Silva para a
, mas também pelo viés da
mercador cristão-novo em 1647
créditos junto da comunidade
ernas do reino. Em cartas ao

Op.cit. p.185 e WAGNER, Mafalda

O, João Lúcio de. *História*. Op.cit.

Mediterrâneo: a atuação de uma rede
Oceanicos: Minas Gerais e as novas
Belo Horizonte: Editora da UFMG,

quando nos Países Baixos e o
negociantes mais expressiva na
negociantes mais importantes em
nessa praça. Influyente na
na vida e na política da
colaborado com generosas

como era costumeiro entre os
Baixos, possuíam dois nomes:
para firmarem contratos
Jonathan Israel era “(...) *as he*

a de 27 de janeiro de 1648)

1648)

s da Costa: an episode in Dutch-
Spain, the low countries and the
ress, 1997. p.171-172. Agradeço ao
a cópia desse texto.

os, enquanto era acionista da
ações privilegiadas sobre a
a tarefa de negociar navios e
ader o Brasil na luta contra os
Duarte da Silva. Com a prisão
de buscar novamente créditos
tempo de salvar a colônia¹⁵.

nes na sua segunda passagem
para a defesa do Brasil. O
crédito do negócio e um pouco
e de compra, mas exigia o
e a colaboração deste com o

onaldo. *Jerusalém Colonial*. Op.cit.
era irmão de Duarte Costa Nunes e,

p.cit. p. 107.

nas e nas evidências de outros
na relação de Antonio Vieira
encontrou em Amsterdã onde
certamente influenciando-se

de fevereiro de 1648)
t. p. 107